



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS PALMAS

2ª PARCIAL

EXERCÍCIO 2019

Palmas - TO
2023



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Editorial

Reitor

Antônio da Luz Júnior

Diretor-Geral do Campus Palmas

Wendell Eduardo Moura Costa

Diretor de Ensino

Silas José de Lima

Diretor de Administração e Planejamento

Carlos Masuec de Souza Chaves

Diretor de Extensão

Frank Toshimi Tamba

Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Alysson Soares da Rocha

Diretora de Assistência ao Estudante

Tânia Santana de Almeida

Membros da Comissão Própria de Avaliação do Campus Palmas

Segmento Docente

Humberto José Gama da Silva
José Jorge Vale Rodrigues
Auricélia Alencar da Silva Fernandes
Mirelle da Silva Freitas
Edson Luiz Kraemer
Magno Marcio de Azevedo
Demis Carlos Ribeiro Menezes
Clauber Rosanova
Ricardo Loureiro Soares
Elias Vidal Bezerra Junior
Maria Lucimar de Oliveira Souza
Antonio Carlos Silveira Goncalves
Alexandre Modesto Braune
Peri Emerson Silva Cunha
Mirian Nichida
Daniella Cardoso Sardinha
Denis Luciano Pereira Araujo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local
Robleik Barbosa
Virley Lemos de Souza
Cleber Decarli de Assis
Walter Xanthopulo
Mateus Lima Peduzzi

Segmento Técnico-administrativo

Cremil Maria de Faria
Jobherlane Farias Costa
Eliane Vieira de Ataides Valim
Laecio Vieira dos Santos Junior
Raimunda Chaves da Rocha
Gláucia Mara Silva Santos
Clarissa Macedo Silva
Ana Cristina da Silva
Alex Marques Gonçalves
Leslie Cardoso da Silva
Kiara Souza dos Reis Cavalcante
Giselli Aparecida Felisbino
Cassia Patricia Ferreira
Hemerson Leandro Carvalho de Holanda
Felipe Schulien Spindler
Raquel da Silva Rodrigues Machado
Raquel Caixeta Duarte Mittelstad
Cinara Kariny de Sousa
Joelma Ferreira Miranda Castro
Maria Ivete Frutuoso Costa
Rafhael Amorim Barbosa
Benemara Pereira da Silva Peluzio

Segmento Discente

João Victor Portela Aguiar
Thaylon Lira Nunes
Júlia Regina Dias Maranhão
Sarah Alice de Sá Arruda Araújo
Ester Araújo da Silva
Marco Antonio dos Santos Oliveira
Natalia Cristina Lança
Filipe da Silva Santos
Jhoniél Custodio Oliveira
Dannilo Martins Gonçalves
Dára Beatriz Vieira de Sousa
Dayane Ramos Dias
Pedro Henrique Frasão Pereira Pinto



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local
Maria Eduarda Fernandes Lopes
Patrícia Oliveira Costa
Guilherme Antonio de Lima Martins
Ellen Cristina Alves Cardoso
Raabe Grazielle Silveira do Nascimento
Stefany Alves Ribeiro de Sousa
Gean Oliveira Vilarinho
Mylene Barbosa Sampaio
Laura Filállepe Alves

Responsável pela elaboração deste Relatório:

Kiara Souza dos Reis Cavalcante



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
3	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
3.1	<i>Objetivos da autoavaliação.....</i>	<i>11</i>
3.1.1	Objetivo Geral.....	11
3.1.2	Objetivos Específicos.....	11
4	METODOLOGIA.....	12
4.1	<i>Metodologia da Pesquisa.....</i>	<i>12</i>
4.2	<i>Instrumento de Pesquisa.....</i>	<i>13</i>
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	15
5.1	<i>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....</i>	<i>15</i>
5.1.1	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.....	15
5.2	<i>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>16</i>
5.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	16
5.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	17
5.3	<i>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>19</i>
5.3.1	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	19
5.4	<i>Eixo 4 - Políticas de Gestão.....</i>	<i>19</i>
5.4.1	Dimensão 5: Política de Pessoal e Carreira.....	19
5.4.2	Dimensão 6: Organização e gestão educacional.....	21
5.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	28
5.5	<i>Eixo 5 - Infraestrutura física.....</i>	<i>32</i>
5.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	32
6	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	35
6.1	<i>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....</i>	<i>35</i>
6.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Avanços.....	35
6.2	<i>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>36</i>
6.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.....	36
6.2.2	Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	37
6.3	<i>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....</i>	<i>38</i>
6.3.1	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	38
6.4	<i>Eixo 4 - Políticas de Gestão.....</i>	<i>39</i>
6.4.1	Dimensão 5 - Políticas de pessoal e carreira.....	39
6.4.2	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	39
6.4.3	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.....	41
6.5	<i>Eixo 5 - Infraestrutura Física.....</i>	<i>42</i>
6.5.1	Dimensão 7 - Infraestrutura.....	42
7	PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	1
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

1 INTRODUÇÃO

Este é o relatório da Autoavaliação Institucional do *Campus* Palmas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) que busca atender à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Com o objetivo de estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do *Campus* Palmas do IFTO, foram consideradas as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014. Esta Nota estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na instituição, propiciando o aprimoramento desta.

Este é o 2º Relatório Parcial referente ao triênio 2019-2021, e apresenta o resultado da Avaliação Institucional do Campus Palmas que teve como base o ano de 2019. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro técnico-administrativo em educação, professores do ensino básico e tecnológico do ensino técnico e superior e discentes dos cursos técnicos e superiores no período 2019/2. Nele, foram avaliadas as dimensões 1, 2, 3, 4, 8 e 9 descritas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, que envolvem, respectivamente: a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e a Comunicação com a Sociedade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Campus Palmas do IFTO foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas), e foi oficialmente inaugurado em abril de 2003.

Atualmente ocupa uma área de 128.508,38 m² e oferta cursos nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Além disso, realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O *Campus* Palmas do IFTO atende aproximadamente 4.000 estudantes, com cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, conforme segue:

- a. Cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente - Agrimensura, Automação Industrial, Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Informática, Secretariado, Segurança do Trabalho;
- b. Cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio - Administração, Agrimensura, Agronegócio, Controle Ambiental, Eletrotécnica, Eventos, Informática para Internet, Mecatrônica;
- c. Cursos de qualificação na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores;
- d. Cursos superiores de graduação - Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Elétrica;
- e. Cursos de Pós-Graduação - lato sensu Especialização em Telemática e stricto sensu Mestrado em Educação Profissional;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

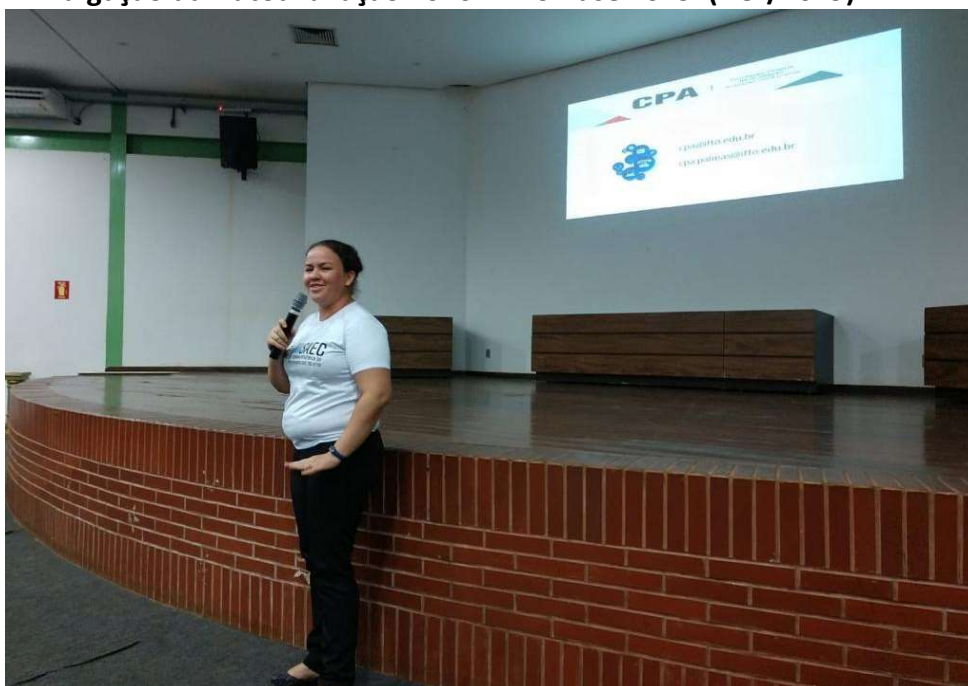
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Subcomissão do Campus Palmas do IFTO tem contribuído com a Avaliação Institucional sendo responsável pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório. Ela foi designada pela Portaria nº 590/2018/PAL/REI/IFTO, de 13 de setembro de 2018 e alterada pela Portaria nº 673/2018/PAL/REI/IFTO, de 17 de outubro de 2018. Em sua composição estão representantes do segmento docente, discente e técnico-administrativo, sendo um titular e um suplente, de cada segmento, conforme determina o Art. 5º do Regimento Interno da CPA do IFTO.

Antes do período de coleta de dados, a subcomissão do *Campus Palmas* realizou um trabalho de divulgação e esclarecimentos, junto à comunidade interna, sobre o processo de autoavaliação que aconteceu no período de 18 de novembro a 20 de dezembro de 2019.

Além disso, com o apoio da Diretoria de Comunicação, a CPA sensibilizou e divulgou a autoavaliação no portal e no e-mail institucional, conforme pode ser observado nas Figuras 1, 2 e 3.

FIGURA 1 - Divulgação da Autoavaliação 2020 - Ano Base 2019 (Dez/2019)



Apresentação da CPA pela estudante Héllica Machado Barbosa membro da CPA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

FIGURA 2 - Divulgação da Autoavaliação 2020 - Ano Base 2019 (Dez/2019)



Apresentação da CPA pelos Docentes Virley Lemos de Souza e Mirelle da Silva Freitas

FIGURA 3 - Folder de divulgação da autoavaliação Institucional 2020 - Ano Base 2019



Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

acadêmica e administrativa. Assim, a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras foi fundamental, pois novos sujeitos iniciaram sua participação no processo avaliativo, quais sejam, estudantes, membros do corpo docente e técnico-administrativo.

Acredita-se que a continuidade das ações avaliativas e de divulgação possibilite a participação de um público cada vez maior. Isto porque, a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, torna esta autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

Este documento também apresenta o plano de trabalho e o cronograma de execução das avaliações previstas para o triênio 2019 - 2021, explicitando a forma de trabalho da comissão, o planejamento de aplicação de questionários que visam avaliar as atividades desenvolvidas em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, contemplando todos os eixos do instrumento de avaliação e as propostas de ações para melhoria da instituição, conforme pode ser observado no Tabela 1:

TABELA 1 - Plano de trabalho e Cronograma de execução (triênio 2019 - 2021)

PLANO DE TRABALHO PARA O TRIÊNIO 2019-2021			
	2019	2020	2021
Fevereiro	Sensibilizar a comunidade sobre a importância da avaliação institucional	2º Relatório Parcial - exercício 2019 contemplando os eixos 2, 4 e 5	Relatório Final de Autoavaliação referente ao triênio 2019-2021 contemplando todos os eixos
Março	Protocolar no sistema do e-mec o 1º Relatório Parcial da CPA		
Junho	Revisão do Regimento Interno	Divulgação dos Resultados da Autoavaliação	
Outubro	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 2, 4 e 5	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 1, 3 e 4	Conduzir o processo de avaliação referente aos eixos 2, 4 e 5

Fonte: Arquivo da CPA.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

3.1 Objetivos da autoavaliação

3.1.1 Objetivo Geral

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidos nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

3.1.2 Objetivos Específicos

- a. Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- b. Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades, aspectos com conceitos mínimos e fragilidades ou aspectos que requerem melhorias da instituição e dos cursos;
- c. Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- d. Oferecer sugestões à gestão dos campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

4 METODOLOGIA

O Campus Palmas do IFTO é uma instituição pública de ensino técnico e superior, com sede administrativa na cidade de Palmas, Estado do Tocantins. A amostra da pesquisa foi constituída a partir do quadro de pessoal docentes e TAEs e ainda dos discentes dos cursos ofertados na unidade, conforme apresentadas na Tabela 1, e membros da comunidade externa que responderam ao questionário disponibilizado no período de 18 de novembro a 20 de dezembro de 2019.

4.1 Metodologia da Pesquisa

Nesta autoavaliação adotou-se como metodologia a aplicação de questionário aos integrantes da comunidade. Esse formulário foi disponibilizado eletronicamente por meio de links encaminhados ao e-mail institucional de todos os servidores e como mensagem no sistema acadêmico, de forma a alcançar todos os discentes do IFTO, conforme endereços eletrônicos seguintes: comunidade externa (<https://forms.gle/Y5LHWTsMguXJHLweA>), docentes (<https://forms.gle/H5PTcDR7zV2k21aQ6>); TAE (<https://forms.gle/uzxFfRf7PTqH8a6g7>); e discentes (<https://forms.gle/B4biGCjoCter6KzHA>).

Em relação à divulgação do período de autoavaliação institucional, o setor de jornalismo da reitoria publicou uma matéria no dia 18 de novembro de 2019, conforme o link <http://www.ifto.edu.br/noticias/cpa-realiza-autoavaliacao-institucional>, e outra no dia 10 de dezembro de 2019, disponível no link <http://www.ifto.edu.br/noticias/autoavaliacao-institucional-deve-ser-respondida-ate-o-dia-20>, informando acerca dos prazos e da importância da autoavaliação. Estas notícias também foram encaminhadas a lista de e-mails dos servidores convidando-os a participar do processo.

Além disto, a CPA também encaminhou a todos os discentes, por meio do sistema acadêmico (SIGA-EPCT-11.1), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos pode ser visualizada na Tabela 2.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

TABELA 2 - População e Amostra dos participantes da Pesquisa

SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Discentes - Projeja e FIC	261	3
Discentes - Cursos Técnicos	1431	166
Discentes - Cursos Superiores	1961	188
Discentes - Pós-graduação	65	3
Segmento Discente – Total	3718	360
Segmento Docente	232	149
Segmento Técnico-administrativo	106	28
Comunidade Externa		7
Total Geral	4056	544

Fonte: Arquivo da CPA.

4.2 Instrumento de Pesquisa

Nesta pesquisa, recorreu-se à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal, mas, para evitar que o questionário fosse respondido mais de uma vez pela mesma pessoa, solicitou-se a identificação pelo número do CPF.

Nesta autoavaliação foi utilizado um questionário específico para cada um dos quatro segmentos docente, discente, TAE e comunidade externa, tomando como base o questionário utilizado nos anos anteriores. Para torná-lo mais direto e de fácil entendimento as respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito bom.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Na segunda parcial, foram abordados os três eixos para os segmentos discente, docente e técnico administrativo e os cinco eixos para a comunidade externa, dispostas na seguinte ordem:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Eixo 1: Questionário e o resultado da amostragem para Comunidade externa;

Eixo 2: Questionário e o resultado da amostragem para Discente, Docente, TAE e Comunidade externa;

Eixo 3: Questionário e o resultado da amostragem para Comunidade externa;

Eixo 4: Questionário e resultado da amostragem para Discente, Docente, TAE e Comunidade externa;

Eixo 5: Questionário e resultado da amostragem para Discente, Docente, TAE e Comunidade externa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

5 DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo são apresentados e analisados os dados obtidos a partir da autoavaliação institucional realizada no ano de 2019. Para tanto organizamos o presente capítulo em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões avaliadas.

Importante destacar que, conforme informado no capítulo 2, algumas dimensões não foram avaliadas pela comunidade interna, mas somente pela comunidade externa, em virtude desse segmento não ter sido contemplado na primeira autoavaliação do presente triênio. Assim, os resultados da avaliação dos eixos 1 e 3, discutidos neste relatório, se referem somente aos dados coletados junto à comunidade externa.

Conforme dados apresentados na Tabela 1, do capítulo anterior, aproximadamente 64,2% dos docentes participaram da segunda autoavaliação institucional, o que corresponde a um aumento de 79,5% em comparação com a amostra da primeira autoavaliação institucional do triênio 2019-2021.

Quanto ao segmento TAE, participaram desta autoavaliação 26,4% da população, indicando um crescimento de 27,3% em relação à autoavaliação anterior.

No segmento discente, a participação foi de 9,62%, configurando uma redução de 21,6% da participação desse segmento em comparação com a autoavaliação anterior. Desses participantes, 53,3% são de cursos de graduação e pós-graduação. Acredita-se que a redução da participação dos estudantes se deve ao período de disponibilização do questionário, que coincidiu com as avaliações bimestrais e término do semestre letivo.

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

5.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Esta dimensão foi avaliada somente pela comunidade externa e, conforme resultado apresentado, 100% dos participantes desse segmento estão dispostos a estudar no IFTO. Quanto ao questionário utilizado na autoavaliação, os participantes aprovaram, tanto o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

instrumento, quanto a oportunidade de avaliar a Instituição. Entre os comentários registrados, observou-se que as vias de acesso devem ser melhores e que eles gostariam da oportunidade de avaliar também os docentes

5.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A grande maioria dos participantes do segmento docente, comunidade externa e TAE afirmar conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao contrário dos discentes, cuja pesquisa mostrou que a maioria deles (69,53%) não conhece a missão e o PDI da Instituição, conforme Tabela 3. Dos estudantes que não conhecem esses documentos, 45% deles estão matriculados em cursos superiores.

TABELA 3 - Você conhece a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

Segmentos	Sim (%)	Não (%)	Total (%)
Comunidade Externa	100	0	100,0
Discentes de Nível Médio	18,1	81,9	100,0
Discentes de Nível Superior	41,7	58,3	100,0
Docente	76,5	23,5	100,0
Técnico Administrativo	71,4	28,6	100,0

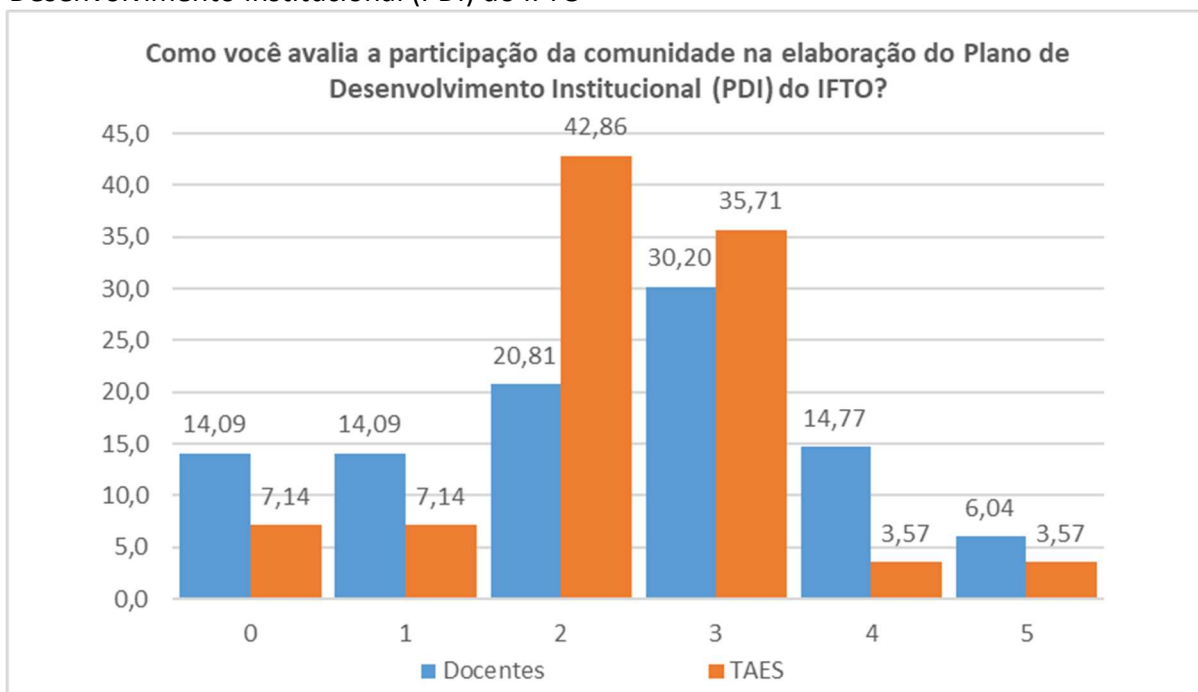
Fonte: Acervo da CPA

Em relação à participação da comunidade interna na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, de acordo com os segmentos docentes e técnico-administrativos, precisa ser melhor, conforme pode ser observado no Gráfico 1.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

GRÁFICO 1 - Avaliação da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO



Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo da CPA.

5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social das cidades do Estado do Tocantins, cerca de 100% da comunidade externa que respondeu ao questionário considera boa ou muito boa, e 85,7% avaliam que os cursos oferecidos à comunidade, consultorias e demais ações do IFTO contribuem de forma relevante para o desenvolvimento econômico e social das cidades vizinhas e onde estão os *campi* do IFTO.

Além disso, a grande maioria dos participantes da comunidade interna, avaliam que os cursos oferecidos à comunidade, consultorias e as demais ações do IFTO contribuem de forma relevante para o desenvolvimento econômico e social do estado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

TABELA 4 - Avaliação da contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social dos municípios e do Estado

Segmentos	0	1	2	3	4	5
Comunidade Externa	-	-	-	-	14,29	85,71
Discente	2,50	2,22	3,06	20,00	39,17	33,06
Docente	0,67	1,34	10,07	22,15	38,93	26,85
Técnico Administrativo	0,00	3,57	14,29	14,29	28,57	39,29

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

Em relação à interação do IFTO com a comunidade envolvendo os aspectos culturais e artísticos, por meio de shows, apresentações culturais, teatrais e musicais, com exceção dos docentes, a maioria da comunidade interna e externa avalia como boa e muito boa, conforme pode-se observar na Tabela 5, contudo aproximadamente 38% dos docentes considera essa interação razoável.

TABELA 5 - Avaliação da Comunidade quanto à interação do IFTO com a comunidade nos aspectos culturais e artísticos

Segmentos	0	1	2	3	4	5
Comunidade Externa	-	-	14,29	28,57	28,57	28,57
Discente	1,67	5,56	9,17	20,56	33,33	29,72
Docente	2,01	5,37	20,13	37,58	23,49	11,41
TAES	0,00	3,57	14,29	14,29	28,57	39,29

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

Relativamente às ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, a comunidade externa considera, na sua maioria, como boa ou muito boa, conforme dados constantes na Tabela 6.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

TABELA 6 - Avaliação da Comunidade Externa quanto à responsabilidade social do Campus Palmas do IFTO.

Perguntas	0	1	2	3	4	5
Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?	-	-	-	14,29	42,86	42,86
Como você avalia a importância do IFTO para o comércio da sua cidade e das cidades vizinhas?	-	-	-	14,29	42,86	42,86

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a Sociedade, disposta na dimensão 4, do Eixo 3, foi avaliada somente pela Comunidade externa, e segundo as respostas coletadas, aproximadamente 81%, considera bom ou muito bom o relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com esse segmento. Além disso, 87% dos membros da comunidade externa que participaram da pesquisa avaliaram como boa e muito boa a imagem do IFTO perante esse segmento.

Relativamente à comunidade interna, que teve a oportunidade de avaliar essa dimensão na primeira autoavaliação deste triênio (2019-2021), a imagem da instituição e a comunicação com a sociedade foi muito bem avaliada pelos discentes, alcançando valores superiores a 70%. O segmento docente considerou como boa em cerca de 40%, seguido por 30% que a consideraram regular. Os técnicos administrativos também avaliaram a imagem da instituição e a comunicação com a sociedade como boa (37,3%) ou regular (28,4%).

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão 5: Política de Pessoal e Carreira

Em relação à Política de pessoal e carreira, as questões respondidas pelos docentes e técnicos administrativos foram avaliadas em bloco, conforme pode ser observado a seguir:

Pergunta 1	Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?
------------	---



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

<i>Pergunta 2</i>	<i>Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?</i>
<i>Pergunta 3</i>	<i>Como você avalia a integração dos servidores do campus?</i>
<i>Pergunta 4</i>	<i>Como você avalia as relações interpessoais no campus?</i>

Em relação ao orçamento disponível para qualificação e capacitação dos servidores a Pró-reitoria de Administração do IFTO informou que em 2019 foi alocado o montante de R\$ 642.879,00 (Seiscentos e quarenta e dois mil e oitocentos e setenta e nove reais), cuja capacidade de execução foi de aproximadamente 97% desse recurso.

Entretanto, para os servidores, esse valor não é suficiente. Segundo os resultados apresentados na Tabela 7, pouco mais de 20% dos participantes dos segmentos docente e técnico administrativo consideram esse orçamento como bom ou muito bom.

Ainda avaliando as políticas de pessoal da Instituição, a Tabela 7 mostra que os servidores docentes e técnico administrativo, também não estão satisfeitos com as estratégias de integração dos servidores nos diversos *campi*.

Essa percepção dos servidores pode estar prejudicando também as relações interpessoais nas unidades, pois o mesmo resultado é observado nas respostas dos servidores docentes e técnicos administrativos quanto a este assunto. Aproximadamente 55% dos docentes que responderam ao questionário consideram as relações interpessoais no campus razoável, ruim ou muito ruim e somente 45% consideram boa ou muito boa. Entre os servidores técnicos os resultados são parecidos, aproximadamente 50% dos participantes consideram as relações interpessoais no campus muito ruins, ruins ou razoáveis e 47% consideram-nas boas ou muito boas, conforme Tabela 7.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Tabela 7 – Percepção dos docentes e TAE's em relação à Política de Pessoal e Carreira

	DOCENTES						TAES					
	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5
Pergunta 1	6	15,4	22,1	34,9	18,8	2,7	3,6	25	21,4	39,3	3,6	7,1
Pergunta 2	4	15,4	13,4	26,8	31,5	8,7	0	17,9	21,4	28,6	25	7,1
Pergunta 3	0,7	16,1	24,2	36,2	18,8	4	0	10,7	32,1	32,1	21,4	3,6
Pergunta 4	0,7	11,4	18,8	36,2	28,9	4	0	14,3	7,1	46,4	32,1	0

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

5.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão educacional

Em relação à organização e gestão da Instituição, a comissão questionou os participantes quanto à atuação dos diferentes órgãos do IFTO. As perguntas direcionadas aos servidores docentes e técnicos-administrativos estão relacionadas a seguir:

Pergunta 5	Como você avalia a atuação da Reitoria junto ao campus?"
Pergunta 6	Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?"
Pergunta 7	Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?"
Pergunta 8	Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?"
Pergunta 9	Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?"
Pergunta 12	Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)?"

Segundo a avaliação da maioria dos servidores do Campus Palmas, o modelo de gestão adotado pela Reitoria, Pró-reitorias e demais órgãos colegiados é razoável e em relação à gestão do *Campus* e ao setor de gestão de pessoas, mais de 50% dos servidores consideram boa ou muito boa, conforme Tabela 8.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Tabela 8 – Avaliação da organização e gestão e educacional pelos segmentos Docentes e TAE's

	DOCENTES						TAES					
	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5
Pergunta 5	8,7	13,4	27,5	25,5	17,4	7,4	3,6	21,4	17,9	35,7	21,4	0,0
Pergunta 6	7,4	16,8	25,5	30,9	16,1	3,4	3,6	25,0	17,9	32,1	17,9	3,6
Pergunta 7	9,4	14,8	20,8	30,2	19,5	5,4	0,0	21,4	14,3	32,1	28,6	3,6
Pergunta 8	19,5	14,8	22,1	25,5	15,4	2,7	7,1	25,0	17,9	25,0	25,0	0,0
Pergunta 9	0,0	8,7	8,7	29,5	36,9	16,1	0,0	7,1	10,7	17,9	50,0	14,3
Pergunta 12	0,7	3,4	8,1	16,1	40,9	30,9	0,0	3,6	3,6	17,9	39,3	35,7

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

Ainda relacionado à organização e gestão educacional, docentes, TAE's e discentes foram questionados quanto ao atendimento e funcionamento de alguns setores. As perguntas estão relacionadas a seguir.

Pergunta 10	Como você avalia o atendimento e o funcionamento da biblioteca?"
Pergunta 13	Como você avalia o atendimento e o funcionamento dos laboratórios?"
Pergunta 14	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?"
Pergunta 15	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?"
Pergunta 16	Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?"

Quanto ao atendimento e funcionamento da Biblioteca, dos laboratórios e do setor de registros escolares, a maioria dos participantes está satisfeita com a organização desses setores. Contudo, registra-se que um número razoável de docentes acredita que o atendimento dos laboratórios pode ser ainda melhor. Em relação aos setores de estágio e saúde do Campus, mais da metade dos servidores não estão satisfeitos com o atendimento e funcionamento desses setores, conforme pode ser visualizado na Tabela 9.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Tabela 9 – Avaliação do atendimento e funcionamento de alguns setores pelos segmentos docentes, discentes e TAE's

	Pergunta 10			Pergunta 13			Pergunta 14			Pergunta 15			Pergunta 16		
	Seg. 1	Seg. 2	Seg. 3	Seg. 1	Seg. 2	Seg. 3	Seg. 1	Seg. 2	Seg. 3	Seg. 1	Seg. 2	Seg. 3	Seg. 1	Seg. 2	Seg. 3
0	1,9	0,7	7,1	5,3	6,7	28,6	8,9	2	0	32	20,1	3,6	26,1	18,8	7,1
1	4,2	1,3	0	9,7	8,7	0	6,1	4	3,6	6,2	13,4	14,3	7,2	9,4	7,1
2	6,4	5,4	7,1	9,7	12,8	7,1	9,7	9,4	0	7,9	12,8	14,3	11,4	10,7	7,1
3	12,5	20,1	14,3	21,9	28,9	17,9	20,6	13,4	14,3	16,3	20,1	21,4	18,1	30,2	28,6
4	31,1	44,3	39,3	27,5	32,9	42,9	28,9	46,3	53,6	21,6	23,5	35,7	21,9	25,5	35,7
5	43,9	28,2	32,1	25,8	10,1	3,6	25,8	24,8	28,6	16	10,1	10,7	15,3	5,4	14,3

Legenda: Seg. 1 - Discente; Seg. 2 - Docente; Seg. 3 - TAE's;

0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

Os servidores docentes e discentes tiveram a oportunidade de avaliar também alguns setores específicos da área de ensino, as perguntas direcionadas a esse público estão relacionadas a seguir.

Pergunta 17	Como você avalia a atuação das Coordenações de Cursos Superiores?"
Pergunta 18	Como você avalia o acervo bibliográfico para o curso?"
Pergunta 19	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?
Pergunta 20	Como você avalia o setor/comissão de assistência estudantil/CAE?"



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Tabela 10 – Avaliação docente e discente em relação aos setores de atendimento acadêmico.

	Pergunta 17		Pergunta 18		Pergunta 19		Pergunta 20	
Segmentos	Discente	Docente	Discente	Docente	Discente	Docente	Discente	Docente
0 - Não sei	3,1	14,3	2,8	0	21,7	8,1	18,6	20,8
1 - Muito Ruim	8,3	0	2,5	0	5,6	4,7	3,1	5,4
2 - Ruim	6,9	0	9,2	11,1	4,7	11,4	6,7	6
3 - Razoável	19,7	28,6	20,8	33,3	15,6	28,2	17,5	24,2
4 - Bom	30,3	42,9	38,1	33,3	32,5	33,6	30	32,9
5 - Muito Bom	31,7	14,3	26,7	22,2	20	14,1	24,2	10,7

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

Conforme pode ser observado na Tabela 10, para 59% dos servidores a atuação dos coordenadores dos cursos superiores é boa ou muito boa e aproximadamente 71% dos discentes consideram a atuação de seu coordenador de curso como boa ou muito boa.

O acervo bibliográfico disponível para os diversos cursos também foi avaliado pelos integrantes dos segmentos docente e discente, e para a maioria deles a quantidade e/ou qualidade dos livros disponíveis é boa ou muito boa.

Quanto ao atendimento e funcionamento do setor técnico pedagógico os servidores e discentes divergiram um pouco na avaliação. Enquanto a maioria dos discentes considera boa ou muito boa, a maioria dos docentes acreditam que o atendimento e funcionamento do setor técnico pedagógico precisa ser melhor.

Essa percepção se repete em relação aos setores de assistência estudantil. Para a maioria do segmento discente o atendimento e funcionamento desse setor é bom ou muito bom, enquanto para o segmento docente esse atendimento precisa ser melhor. Cabe ressaltar que um percentual significativo de participantes docentes não soube avaliar esse setor, o que pode ter prejudicado a avaliação.

Ainda relacionado à organização e gestão educacional, a comissão fez questionamentos específicos ao segmento discente, para avaliar a percepção deles em relação a essa Dimensão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

<i>Pergunta 21</i>	<i>Como você avalia a política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos?"</i>
<i>Pergunta 22</i>	<i>Como você avalia a relação dos professores com os alunos do seu curso?"</i>
<i>Pergunta 23</i>	<i>Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus?"</i>
<i>Pergunta 24</i>	<i>Como você avalia a atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)? "</i>
<i>Pergunta 25</i>	<i>Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?"</i>
<i>Pergunta 26</i>	<i>Como você avalia a atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)?</i>

Quanto a política local de incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos, é considerada boa ou muito boa para a maioria do segmento discente. Da mesma forma, a maioria dos discentes considera a relação dos professores com os alunos boa ou muito boa.

Em relação à atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus a maioria dos discentes acredita que pode melhorar, ao contrário da avaliação da atuação da equipe gestora do Campus Palmas, que para a maioria desse segmento, ela é considerada boa ou muito boa.

Quanto a atuação do representante discente no Consup do IFTO, conforme demonstrado na Tabela 11, a maioria dos discentes do Campus Palmas não está satisfeita com a atuação de seu representante, assim como, também não estão satisfeitos com a atuação dos representantes discentes no Colegiado do curso. Para a maioria deles a participação do representante discente e socialização das informações discutidas no âmbito do colegiado não é suficiente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Tabela 11 – Avaliação discente sobre a organização e gestão educacional

	DISCENTES					
	0	1	2	3	4	5
Pergunta 21	2,78	10,28	10,56	24,72	29,72	21,94
Pergunta 22	0,56	4,44	10,83	25,56	30,28	28,33
Pergunta 23	14,17	6,11	9,44	27,78	27,5	15
Pergunta 24	10,28	7,78	12,5	22,78	28,61	18,06
Pergunta 25	2,22	6,11	10	27,78	35	18,89
Pergunta 26	14,17	5,28	11,11	24,17	29,72	15,56

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

Os estudantes do *Campus* Palmas também foram questionados sobre as visitas técnicas e convidados a avaliar a qualidade e relevância dessas visitas.

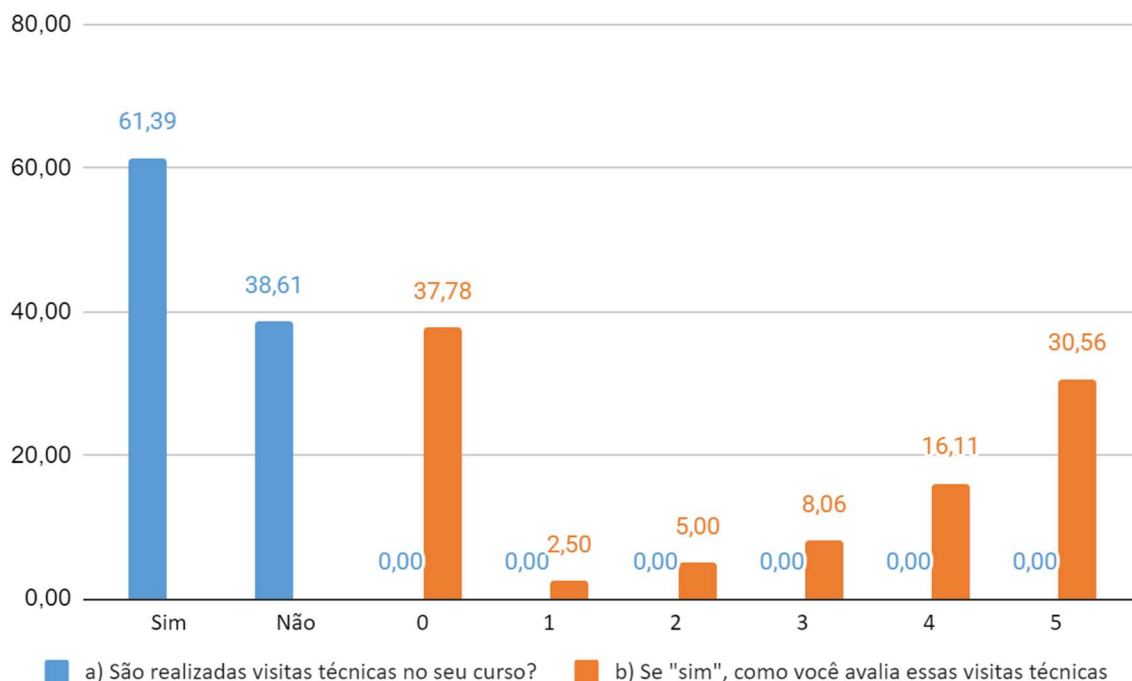
- a) *São realizadas visitas técnicas no seu curso? "*
- b) *Caso você tenha respondido "sim", como você avalia essas visitas técnicas quanto a qualidade e a relevância?*

Conforme pode ser observado no Gráfico 2, mais de 60% dos respondentes já participaram de visitas técnicas e para a maioria deles, essas visitas são de qualidade e de grande relevância para a sua formação.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

GRÁFICO 2 – Avaliação dos discentes quanto à participação em visitas técnicas



Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

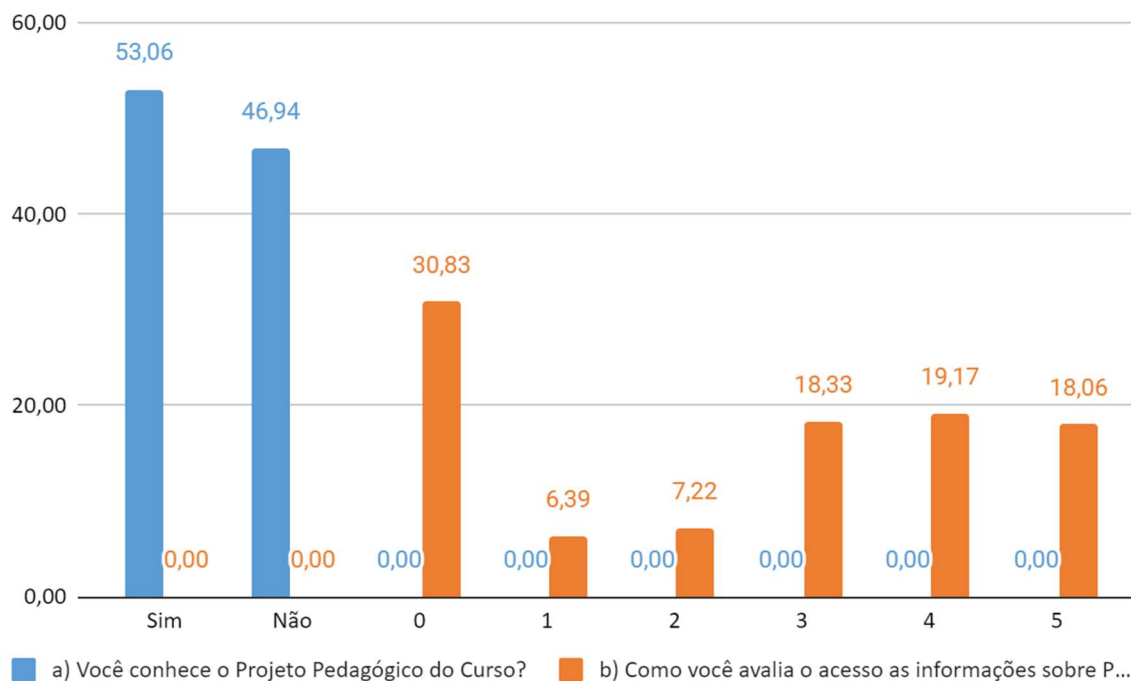
Fonte: Acervo CPA.

Os discentes responderam ainda questionamentos sobre o Projeto Pedagógico do Curso. Cerca de 53% deles conhecem o PPC, contudo somente 37% considera o acesso a essas informações bom ou muito bom.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

GRÁFICO 3 - Avaliação dos discentes quanto à disponibilidade de informações sobre o Projeto Pedagógico do Curso



Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

O atendimento à comunidade realizado pelos diversos setores do Campus Palmas foi avaliado de forma geral pela comunidade externa e aproximadamente 85% dos participantes avaliam esse atendimento como bom ou muito bom e cerca de 13% consideram-no razoável.

Entre os setores mais utilizados no último ano pela comunidade externa estão os setores administrativos que incluem a secretaria escolar/cores, biblioteca e o setor de protocolo e a grande maioria dos participantes desse segmento avaliou o atendimento e funcionamento desses setores como bons ou muito bons.

5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Em relação à sustentabilidade financeira do IFTO além das perguntas direcionadas aos três segmentos da comunidade interna, a CPA também analisou os documentos e informações que estão disponíveis a toda a comunidade no portal institucional, com o intuito de avaliar a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

política de captação de recursos, execução do orçamento, prestação de contas e divulgação do relatório de Gestão.

Após análise do orçamento de 2019 do IFTO, disponível no site institucional, observou-se que a gestão tem se preocupado em dar publicidade ao total de recursos disponibilizado pelo governo federal para a manutenção do ensino, pesquisa e extensão.

Observou-se também que foi disponibilizado uma página interativa que permite visualizar de forma consolidada a execução orçamentária do IFTO. Contudo, a administração deixou de atualizar essa planilha interativa para disponibilizar, a cada dois meses, uma planilha no formato '.ods' que permite visualizar, de forma detalhada, a execução de todas as despesas efetuadas pela Instituição. As principais despesas relativas ao funcionamento da Instituição podem ser visualizadas na Tabela 12.

Tabela 12 - Planilha de Execução Orçamentária dos recursos destinados ao funcionamento do IFTO, Ano 2019

Descrição das Naturezas	Orçamento	Executado	%
Recursos Próprios - Fonte	800.577,43	630.531,62	1,06
Diárias Pessoal Civil	821.448,28	786.159,43	1,32
Auxílio Financeiro a Estudantes	8.712.554,00	6.706.611,54	11,30
Auxílio Financeiro a Pesquisador - APL –	178.600,00	209.619,24	0,35
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	785.147,55	720.196,06	1,21
Outros Materiais de Consumo	1.086.377,67	3.455.786,76	5,82
Passagens para o País	444.642,39	300.435,28	0,51
Diárias a Colabores Eventuais	5.500,00	33.707,60	0,06
Estagiários	187.997,00	397.592,32	0,67
Serviços de Seleção e Treinamento (GEEC)	156.000,00	855.886,19	1,44
Apoio Administrativo Técnico e Operacional	8.189.060,87	8.307.614,88	14,00
Limpeza e Conservação	5.558.414,17	5.413.536,60	9,12
Vigilância Ostensiva	5.917.164,05	5.095.563,97	8,59
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	398.542,00	953.986,89	1,61
Manutenção e Conservação de Maq. e	983.298,00	844.945,41	1,42
Manutenção e Conservação de Veículos	856.404,55	948.997,88	1,60
Fornecimento de Alimentação	16.564,00	11.241,41	0,02
Fornecimento de Energia Elétrica	4.663.128,00	4.618.731,86	7,78
Serviço de Água e Esgoto	690.058,00	600.747,75	1,01
Serviço de Comunicação em Geral	49.294,00	47.370,64	0,08



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Serviço de Telecomunicações	273.212,00	193.793,64	0,33
Serviço de Cópias e Reproduções de Documentos	806.742,20	903.106,26	1,52
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	160.798,76	197.966,92	0,33
Comunicação de Dados e Redes em Geral	1.244.846,32	951.612,68	1,60
Taxas	5.624,20	7.084,37	0,01
Contribuição para Custeio de Iluminação Pública	17.992,10	3.848,00	0,01
Ressarcimento (Pró-qualificar)	189.073,00	13.019,63	0,02
Indenizações e Restituições	116.412,95	258.967,39	0,44
Serviços de Publicidade Legal	239.353,00	241.687,20	0,41
Contribuições para o PIS/PASEP	7.600,00	107.893,33	0,18
Obras e Instalações	2.060.923,00	1.471.957,30	2,48
Obras e Instalações	8.093.810,45	8.093.810,45	13,64
Outras despesas correntes	5.834.303,05	5.918.455,96	9,97
Total de recursos	59.612.054,50	59.333.161,06	100,00
Recurso não Executado em 2019	278.893,44		
Eficiência na execução	99,53%		

De acordo com os dados da Tabela 12, as despesas com maiores percentuais de participação no orçamento são relativas ao pagamento de apoio administrativo técnico e operacional (14%), obras, instalações e equipamentos (13,6%), auxílio financeiro a estudantes, limpeza e conservação e vigilância ostensiva. Os recursos descritos em outras despesas diversas referem-se a outros recursos recebidos provenientes de emendas parlamentares, Termos de Execução Descentralizada – TED's e recurso do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, que visam atender ações específicas do governo.

Os segmentos docentes e técnicos administrativos responderam alguns questionamentos que nos permitiram avaliar alguns pontos em relação a sustentabilidade financeira da Instituição.

Pergunta 27	Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu Campus?
Pergunta 28	Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?
Pergunta 29	Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?
Pergunta 30	Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?
Pergunta 31	Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Para aproximadamente 50% dos servidores docentes e técnico administrativo, a captação e alocação de recursos no Campus Palmas precisa melhorar, cerca de 32% consideram-na boa ou muito boa.

Para a maioria dos servidores técnicos a execução do orçamento pela equipe gestora é boa ou muito boa, mas para a maioria dos servidores docentes a execução ainda pode ser melhor. Essa avaliação também se reflete na relação entre o PDI e a previsão orçamentária, segundo a maioria desses servidores ela também precisa ser melhor. O percentual de servidores que afirmaram não saber responder a essa questão também é significativo, demonstrando a falta de conhecimento desses segmentos quanto ao assunto avaliado.

Em relação à prestação de contas para a maioria dos servidores técnicos ela é boa ou muito boa e para a maioria dos servidores docentes ela pode ser melhor. Quanto à divulgação do Relatório de Gestão, a maioria dos dois segmentos também concordam que ela precisa ser melhor.

Tabela 13 - Avaliação dos segmentos docente e TAE's em relação à gestão financeira

	DOCENTES						TAES					
	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5
Pergunta 27	13,42	11,41	14,77	28,19	27,52	4,7	17,86	10,71	10,71	28,57	28,57	3,57
Pergunta 28	12,75	4,7	11,41	23,49	34,23	13,42	3,57	7,14	3,57	25	46,43	14,29
Pergunta 29	24,83	10,07	8,72	28,86	22,82	4,7	14,29	7,14	14,29	35,71	28,57	0
Pergunta 30	11,41	9,4	10,07	21,48	28,19	19,46	3,57	7,14	7,14	28,57	39,29	14,29
Pergunta 31	12,08	8,72	16,11	24,83	26,85	11,41	0	7,14	7,14	42,86	39,29	3,57

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

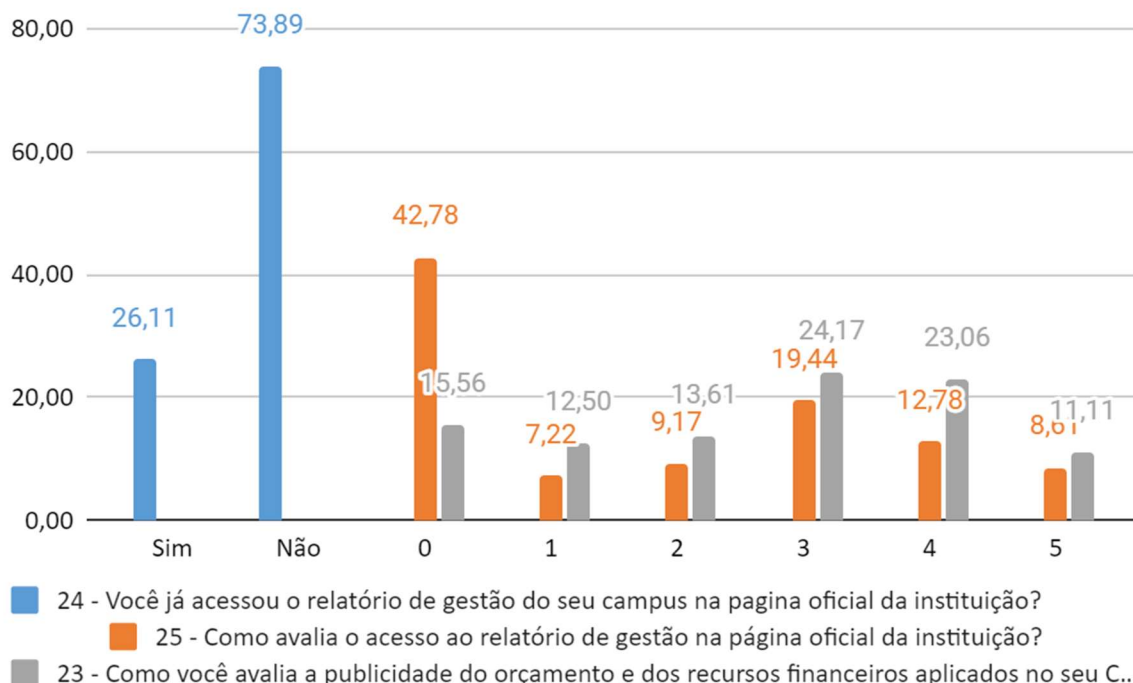
Fonte: Acervo CPA.

Para os integrantes do segmento discente, o acesso ao Relatório de Gestão também precisa ser melhor. Apenas 21% deles avaliaram o acesso a esse documento como bom ou muito bom, cerca de 35% considera razoável, ruim ou muito ruim e quase 43% não souberam responder ao questionamento. Essa dificuldade se reflete nas respostas ao questionamento seguinte, pois 74% deles afirmaram nunca ter acessado o Relatório de Gestão na página oficial da Instituição, conforme pode ser visualizado no Gráfico



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Gráfico 3 – Avaliação discente quanto à gestão financeira do Campus Palmas



Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;
Fonte: Acervo CPA.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura física

5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física do Campus Palmas foi avaliada pelos quatro segmentos da comunidade. Os participantes foram questionados quanto às condições físicas das salas de aula, banheiros, biblioteca, laboratórios, restaurante/refeitórios, lanchonete, auditórios, espaços de convivência, área de produção, bem como estacionamentos e vias de acesso.

Em relação à infraestrutura física do Campus Palmas foram realizados questionamentos comuns aos segmentos discentes e docentes. Eles estão relacionados às condições físicas das salas de aula e demais setores da instituição, além da *quantidade e qualidade dos recursos didáticos* pedagógicos e acessibilidade da Instituição. A seguir seguem as perguntas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Pergunta 32	<i>Como você avalia as condições físicas das salas de aula (limpeza, conservação, carteiras, lousa)?</i>
Pergunta 33	<i>Como você avalia a quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados?</i>
Pergunta 34	<i>Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?</i>
Pergunta 35	<i>Como você avalia os laboratórios (quantidade de laboratórios, conservação, organização e modernização, materiais e equipamentos)?</i>
Pergunta 36	<i>Como você avalia os espaços de convivência dos servidores?</i>
Pergunta 37	<i>Como você avalia a quantidade e a qualidade dos banheiros?</i>
Pergunta 38	<i>Como você avalia a lanchonete?</i>
Pergunta 39	<i>Como você avalia a refeitório/restaurante acadêmico da Instituição?</i>
Pergunta 40	<i>Como você avalia o estacionamento e as vias de acesso ao campus (calçadas, acostamentos, sinalização entre outros)?</i>
Pergunta 41	<i>Como você avalia a acessibilidade ao campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso, etc)?</i>
Pergunta 42	<i>Como você avalia as áreas de lazer e os ambientes destinados a atividades desportivas do campus (conservação, iluminação e modernização)?</i>
Pergunta 43	<i>Como você avalia, em geral, a infraestrutura do campus (conservação, iluminação e paisagismo)?</i>

Conforme pode ser visualizado na Tabela 14, de forma geral a avaliação da infraestrutura do Campus Palmas é considerada boa ou muito boa pelos segmentos docentes e discentes.

Tabela 14 – Avaliação da Infraestrutura Física do Campus Palmas

	DISCENTES						DOCENTES					
	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5
Pergunta 32	0	3,3	6,7	14,7	31,4	43,9	0	3,4	11,4	25,5	40,3	19,5
Pergunta 33	1,7	5,0	5,8	22,2	38,3	26,9	0	0	30	30	30	10
Pergunta 34	0,6	0,3	1,4	8,1	26,4	63,3	0	1,3	4	12,8	37,6	44,3
Pergunta 35	2,2	7,8	9,4	24,2	29,2	27,2	7,7	0	7,7	38,5	46,2	0
Pergunta 36	0,6	4,4	11,4	19,4	31,7	32,5	2,7	10,7	16,8	38,3	24,8	6,7
Pergunta 37	0,3	8,1	15,8	24,7	28,1	23,1	2	9,4	25,5	26,8	29,5	6,7
Pergunta 38	1,9	4,4	6,7	18,9	32,5	35,6	6,7	3,4	10,7	32,9	38,3	8,1
Pergunta 39	5,3	24,2	19,7	23,1	17,2	10,6	15,4	9,4	16,8	27,5	28,9	2



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Pergunta 40	3,9	2,2	4,7	18,6	34,2	36,4	1,3	0,7	10,1	31,5	36,9	19,5
Pergunta 41	3,9	6,4	14,2	22,8	29,2	23,6	4,7	10,1	25,5	30,2	24,8	4,7
Pergunta 42	4,7	3,9	11,1	28,1	28,9	23,3	10,7	4	12,1	29,5	35,6	8,1
Pergunta 43	0	2,5	9,2	23,3	34,4	30,6	0	1,3	10,7	30,9	45	12,1

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

Alguns setores do Campus Palmas foram considerados razoáveis em relação a infraestrutura. Cerca de 67% do segmento discente avaliou o restaurante acadêmico como razoável, ruim ou muito ruim. As insatisfações do segmento docente, estão relacionadas à quantidade e a qualidade dos recursos didáticos pedagógicos e multi-meios disponibilizados, aos espaços de convivência dos servidores, à quantidade e qualidade dos banheiros, à infraestrutura do restaurante acadêmico e às questões de acessibilidade do Campus. Nestes pontos, a maioria do segmento docente avaliou como razoável, ruim ou muito ruim.

Com exceção da pergunta relacionada à *quantidade e qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios, todas as demais perguntas relacionadas à infraestrutura foram disponibilizadas no questionário dos técnicos-administrativos.*

Conforme pode ser visualizado na Tabela 15, eles também consideram que a infraestrutura das áreas de convivência dos servidores, a quantidade e qualidade dos banheiros, lanchonete e restaurante acadêmico devem ser melhores.

Tabela 15 - – Avaliação da Infraestrutura Física do Campus Palmas

	TAES						COMUNIDADE EXTERNA					
	0	1	2	3	4	5	0	1	2	3	4	5
Pergunta 32	3,6	3,6	7,1	14,3	50	21,4	-	-	-	-	-	-
Pergunta 34	0	0	0	10,7	50	39,3	-	-	-	-	-	-
Pergunta 35	21,4	10,7	0	17,9	50	0	-	-	-	-	-	-
Pergunta 36	3,6	10,7	28,6	28,6	17,9	10,7	-	-	-	-	-	-
Pergunta 37	0	10,7	28,6	35,7	25	0	-	-	-	-	-	-
Pergunta 38	0	7,1	7,1	39,3	32,1	14,3	-	-	-	-	-	-
Pergunta 39	7,1	28,6	17,9	28,6	17,9	0	-	-	-	-	-	-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Pergunta 40	0	0	10,7	21,4	53,6	14,3	0	0	14,3	28,6	42,9	14,3
Pergunta 41	0	7,1	17,9	25	50	0	0	0	0	28,6	42,9	28,6
Pergunta 42	3,6	0	7,1	32,1	57,1	0	0	0	14,3	28,6	42,9	14,3
Pergunta 43	0	0	14,3	25	42,9	17,9	0	0	0	28,6	57,1	14,3

Legenda: 0 - Não sei; 1 - Muito Ruim; 2 - Ruim; 3 - Razoável; 4 - Bom; 5 - Muito Bom;

Fonte: Acervo CPA.

Em relação à acessibilidade, áreas de lazer, ambientes destinados a atividades desportivas do campus e à conservação, iluminação e paisagismo do Campus, a maioria da comunidade externa e dos técnicos-administrativos consideram boa ou muito boa. Todos os integrantes da comunidade externa, que responderam ao questionário frequentaram ou utilizaram as instalações do campus Palmas no ano de 2019.

6 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados no capítulo 5 possibilitam a análise e verificação dos avanços e desafios a serem enfrentados pelo *Campus* Palmas no que se refere ao planejamento e avaliação, missão e PDI, responsabilidade social da instituição, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, organização e gestão, sustentabilidade financeira e infraestrutura da Instituição.

6.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Avanços

Avanços

Inicialmente, pode-se afirmar que alcançamos um grande avanço no maior envolvimento da comunidade e participação dos integrantes dos segmentos docente e técnico administrativo. Apesar das dificuldades quanto ao período em que o formulário de autoavaliação esteve disponibilizado para preenchimento, observou-se que os membros do segmento discente estão mais atuantes nas atividades da CPA.

No que se refere à participação da comunidade externa, percebe-se um grande avanço nessa iniciativa. Enquanto a comissão preocupou-se em elaborar um questionário sucinto e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

resumido, alguns participantes pontuaram a ausência de perguntas para a avaliação dos professores. Essa disposição deve ser valorizada de forma que a comissão reavalie os próximos questionários a serem disponibilizados à comunidade externa.

Desafios

O envolvimento dos integrantes do segmento discente no processo de autoavaliação é um desafio a ser superado pela Instituição. Enquanto, observou-se a maior participação discente nas discussões da CPA, os dados demonstraram que houve uma redução na participação desse segmento.

Importante ressaltar que, essa menor participação pode ter sido ocasionada pela escolha do período de disponibilização do formulário de autoavaliação que coincidiu com o período de avaliação e resultados finais do ano letivo de 2019.

6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Avanços

Em relação aos dados coletados para análise dessa dimensão observa-se como grande avanço o melhor planejamento e acompanhamento das ações para o alcance dos indicadores previstos. O resultado da autoavaliação institucional foi tema de reunião no Campus Palmas e teve como objetivo sensibilizar a comunidade para a importância da CPA e da participação dos diversos segmentos no processo de autoavaliação.

Além disso, durante todo o ano de 2019, a gestão administrativa da Instituição buscou envolver a comunidade por meio de uma metodologia participativa no processo de elaboração do novo PDI que tem vigência no período de 2020 a 2024. Entre os documentos que nortearam a construção dele está o resultado da Autoavaliação Institucional.

Desafios



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Apesar de todas as estratégias utilizadas na construção do novo PDI, de acordo com os dados coletados, o maior envolvimento da comunidade na elaboração do PDI ainda é um desafio. Acredita-se que a atuação dos representantes dos diversos órgãos colegiados, como o Consup, Codir e CPA, como agentes mobilizadores, deve promover a discussão permanente desses documentos institucionais, permitindo o maior envolvimento e conhecimento da comunidade a respeito desses documentos.

Além disso, com essa ação será possível promover a divulgação desses documentos para que um maior percentual da comunidade tenha conhecimento da missão e do PDI institucional.

6.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Avanços

A avaliação da comunidade interna quanto à contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Tocantins cresceu em relação ao primeiro relatório da autoavaliação, ano base 2018.

De forma geral, avanços foram alcançados nessa dimensão, já que a maioria da comunidade externa, dos discentes, docentes e TAEs consideram boa ou muito boa a interação do IFTO com a comunidade e suas ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social.

Desafios

Um percentual significativo de servidores ainda avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Tocantins como razoável, ruim ou muito ruim. Assim como outras questões relacionadas à responsabilidade social da Instituição. Infelizmente, pelo modo como a pergunta foi elaborada, não foi possível compreender em que ponto esse segmento considera razoável, ruim ou muito ruim as contribuições do IFTO para o desenvolvimento econômico e social das cidades do Tocantins. Recomenda-se que nos próximos questionários as perguntas avaliadas nessa escala estejam vinculadas a uma justificativa que permita ao avaliador apontar as fragilidades identificadas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

6.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

6.3.1 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Avanços

O envolvimento de servidores, membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa em comissões e órgãos colegiados têm permitido a participação de diferentes atores da sociedade em oficinas, palestras, processos seletivos e demais eventos realizados na instituição.

Outro grande avanço se deu em virtude do apoio e fomento a projetos de Arranjos Produtivos Locais - APLs, relacionados à cultura, oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FICs e organização e realização de eventos de ensino, pesquisa e extensão que beneficiaram cerca de 7.600 pessoas da comunidade externa, conforme divulgado no Relatório de Gestão do IFTO de 2019.

As diferentes estratégias de comunicação em espaços públicos, páginas de redes sociais, websites, blogs, entre outros, e a realização de eventos de valorização e preservação da vida, valorização da diversidade étnico-racial, promoção e interação entre os diferentes atores da sociedade tem sido canais de divulgação e promoção das atividades desenvolvidas no IFTO.

Todas essas ações permitiram que a comunicação do IFTO com a comunidade externa fosse bem avaliada pelos participantes da pesquisa. A grande maioria tem uma visão positiva do IFTO e considera o relacionamento entre IFTO e comunidade externa como muito bom.

Desafios

Apesar de todo esse esforço, uma parcela da sociedade ainda tem dificuldades com a comunicação do IFTO. Persiste a necessidade de uma equipe de servidores preparada para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento da instituição, dos cursos, das disciplinas e dos horários de aulas, da finalidade e do funcionamento dos setores de prestação de serviços, como o de ouvidoria.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

A dificuldade para acesso às informações disponíveis no site institucional também tem sido alvo de reclamações e demandas da comunidade, exigindo da Instituição uma constante análise e revisão das informações constantes no portal Institucional.

6.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

6.4.1 Dimensão 5 - Políticas de pessoal e carreira

Avanços

As políticas de pessoal e carreira têm sido executadas com um orçamento restrito conforme pode ser visualizado no capítulo 6. Entretanto, apesar disso, as diversas ações realizadas para o alcance das metas estabelecidas no PDI, como o índice de qualificação dos servidores, obtiveram sucesso.

Desafios

Entre os desafios verificados no atendimento dessa dimensão está o orçamento destinado à capacitação de pessoal, conforme demonstrado, esse recurso foi considerado insuficiente pela grande maioria dos participantes.

Além disso, a maioria deles também não está satisfeita com a política de capacitação e qualificação adotada pela Instituição. Sugere-se que, ao planejar as ações de capacitação dos servidores, o setor de gestão de pessoas realize uma consulta à comunidade, buscando mapear os cursos e qualificações demandados por esses segmentos a fim de atender as reais necessidades da instituição.

Outro desafio observado na análise dos dados está relacionado às estratégias utilizadas até o momento para promover a integração dos servidores nos campi. Percebe-se que as ações realizadas até o momento não foram suficientes para elevar o nível de integração e tampouco melhorar as relações interpessoais nas unidades.

6.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Avanços



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Um grande avanço observado na análise desta dimensão está relacionado à aprovação da comunidade quanto à atuação das equipes gestoras dos *campi*. Essa avaliação permite inferir que a comunidade interna conseguiu estabelecer um canal de comunicação a fim de que suas demandas sejam atendidas.

Em relação à atuação dos coordenadores de cursos, tanto o segmento docente quanto o discente reconhecem que a instituição tem avançado nessa questão. Os servidores designados para essa função têm o importante papel de aproximar docentes e discentes, levando as informações institucionais e trazendo as demandas da comunidade. Portanto, a aprovação dos coordenadores de curso pela maioria dos participantes desses segmentos pode indicar que esse é um canal de comunicação entre a comunidade e a instituição.

Quanto ao atendimento e funcionamento dos diversos setores da instituição deve-se considerar como avanço os resultados das avaliações da biblioteca, dos laboratórios, dos setores de gestão de pessoas, das secretarias acadêmicas e/ou coordenação de registros escolares, dos setores técnicos pedagógicos e setores de assistência estudantil. Todos eles foram bem avaliados pela comunidade externa e demais segmentos da comunidade interna.

Desafios

A maioria dos participantes dos segmentos docente e técnico administrativo ainda não aprovam a atuação da reitoria, pró-reitorias e dos órgãos colegiados Consup e Codir. Em virtude do modelo de formulário adotado não é possível conhecer o motivo desta nota. Contudo sugere-se que, nas próximas autoavaliações, as perguntas avaliadas nessa escala estejam vinculadas a uma justificativa onde será possível conhecer as fragilidades identificadas por esses avaliadores.

Em relação aos desafios observados nas avaliações do atendimento e funcionamento dos diversos setores da instituição cita-se a necessidade de maior divulgação das atividades dos setores responsáveis pela concessão de estágios, pois uma parcela relativamente alta da comunidade não soube avaliar esse setor. Além disso, observou-se também como desafio a necessidade de melhoria do atendimento e funcionamento dos setores de saúde.

Ainda relacionado a essa dimensão, esta comissão observou que um grande número de estudantes afirmou não conhecer o Projeto Pedagógico do Curso em que está matriculado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Esse desafio pode ser superado incluindo no calendário acadêmico um período para que as coordenações de curso apresentem o Projeto Pedagógico do Curso para os discentes que estão ingressando na instituição.

6.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Avanços

Os avanços em relação à sustentabilidade financeira da Instituição se dão principalmente na capacidade da equipe gestora em executar o orçamento e realizar a prestação de contas. Nestes pontos, a avaliação da maioria dos participantes dos segmentos docente e técnico administrativo foi positiva.

Além disso, apesar de alguns servidores afirmarem não saber avaliar essa questão, a CPA observou que as informações pertinentes a orçamento e execução financeira estão disponíveis no site institucional e permitem a qualquer membro da comunidade interna e externa avaliar as despesas e alocação de recursos do IFTO.

A publicidade das informações orçamentárias e financeiras de toda a Instituição, bem como de suas diversas unidades, é um grande avanço no caminho para o esclarecimento da comunidade. Esse conhecimento é capaz de produzir o sentimento de pertencimento e de responsabilidade para acompanhar e fiscalizar as ações da administração.

Desafios

Os desafios encontrados nesta dimensão são de ordem política e econômica e foram motivados principalmente pelo ambiente político instável que o país tem enfrentado. Além disso, as mudanças de diretrizes em relação à educação e o contingenciamento de recursos são os principais obstáculos encontrados pela Instituição, conforme detalhado no Relatório de Gestão de 2019 do IFTO.

Quanto à política de captação e alocação de recursos, para os segmentos docente e técnico administrativo, ela deve ser melhor e este é um grande desafio pois exige da própria comunidade o envolvimento em ações de planejamento, parcerias e projetos institucionais.

Da análise dos dados percebe-se que uma parcela importante da comunidade



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

interna desconhece a prestação de contas da direção-geral e afirmou não saber avaliar o tema. Uma parcela ainda maior de servidores também não soube avaliar a relação entre o PDI e a previsão orçamentária da instituição. Isso demanda da equipe gestora estratégias de divulgação dos mecanismos de planejamento utilizados pela administração pública. Entre as ações que podem ser realizadas sugere-se a inclusão desses temas nos encontros pedagógicos realizados todos os anos que e envolvem, principalmente, o segmento docente, cujo percentual de desconhecimento é maior.

Muitos servidores e estudantes também consideraram que a divulgação do Relatório de Gestão precisa ser melhor. Sugere-se que, esse relatório seja divulgado com mais ênfase nos canais de comunicação oficial e quando possível encaminhado ao e-mail institucional de cada servidor, assim como a prestação de contas da Direção-Geral em cada *campus*.

6.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

6.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura

Avanços

Em relação à infraestrutura, percebe-se que a instituição avançou na ampliação e melhoria da infraestrutura das salas de aula, biblioteca, laboratórios, banheiros, restaurante/refeitórios, lanchonete, áreas de produção, bem como estacionamentos e vias de acesso que, conforme dados coletados é satisfatória para a maioria dos participantes da autoavaliação. Além disso, também foi bem avaliada a infraestrutura geral do *campus*, no que se refere à conservação, iluminação e paisagismo. Outros espaços como auditórios, secretaria acadêmica, espaços de convivência, complexopoliesportivo também foram bem avaliados pelos membros da comunidade externa.

As questões relativas à quantidade e qualidade dos recursos didáticos pedagógicos, materiais e equipamentos de laboratórios também apresentaram uma boa avaliação pela maioria dos segmentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Assim, de forma geral, apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela instituição em 2019, observa-se, da análise dos dados, que os quatro segmentos estão satisfeitos com a infraestrutura básica disponibilizada para o atendimento da comunidade.

Desafios

Entre os desafios observados em relação à infraestrutura estão o refeitório e/ou restaurante acadêmico, lanchonete, os espaços de convivência dos servidores e as áreas de lazer e ambientes destinados a atividades desportivas dos *campi*.

Em relação aos mobiliários e equipamentos um percentual significativo do segmento docente avalia que a quantidade e qualidade dos recursos didáticos disponíveis para a preparação e ministração das aulas precisa ser melhor e, nos laboratórios, um percentual relativamente alto de servidores técnicos administrativos também consideram que devem ser melhores a conservação, quantidade, organização e modernização dos materiais e equipamentos desses ambientes.

Outros desafios a serem superados pela administração, ainda relacionado à infraestrutura, são a aprovação dos projetos de combate a incêndio e a superação das dificuldades com a acessibilidade ao *campus* de pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida.

Conforme dados coletados junto aos servidores do IFTO essa acessibilidade precisa ser melhor, o que também foi comprovado no Relatório de Gestão, onde consta que o Índice de acessibilidade arquitetônica do IFTO continua abaixo da meta estipulada para 2019.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

7 PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Eixos	Dimensões	Ações recomendadas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	I – Evitar realizar a autoavaliação institucional no período de encerramento de semestre ou ano letivo; II - Desenvolver ações juntos aos representantes de estudantes para esclarecer a importância dos processos de autoavaliação, bem com dar publicidade ao papel e ações desenvolvidas pela CPA para fins de ampliação da participação discente neste processo; III - Disponibilizar no período da autoavaliação institucional ambientes com computadores para ampliar a participação da comunidade.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	I – Requerer dos representantes de cada segmento nos órgãos colegiados do IFTO a maior discussão dos documentos institucionais junto aos seus representantes, permitindo o maior envolvimento e conhecimento da comunidade a respeito desses documentos; II – Dar destaque à missão da Instituição e ao PDI no portal Institucional e no portal de suas Unidades, III – Inserir nos editais de seleção de estudantes e professores substitutos a missão e o endereço eletrônico para acesso fácil ao PDI; IV – Apresentar aos discentes na aula inaugural no início de cada semestre letivo, a missão e o PDI; V – Apresentar aos pais e responsáveis a missão e o PDI nas reuniões previstas no calendário acadêmico.
	Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	I – Reformular o formulário de autoavaliação, de modo que as questões avaliadas como razoável, ruim ou muito ruim, sejam vinculadas a uma justificativa para que o participante possa apontar as fragilidades identificadas em uma determinada questão.
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	I – Atualizar e modernizar continuamente o portal da instituição objetivando facilitar o acesso às informações disponíveis no site institucional.
EIXO 4 - Políticas de Gestão e carreira	Dimensão 5 - Políticas de pessoal	I – Elaborar um calendário anual de ações voltadas à integração e ao convívio entre os servidores; II – Desenvolver uma ferramenta para o mapeamento dos cursos de qualificações demandados pelos docentes e técnicos administrativos a fim de atender as reais necessidades da instituição.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

Dimensão 6 – Organização e
Gestão da Instituição

- I – Constar no calendário escolar acadêmico período específico para que os representantes da comunidade nos órgãos colegiados da instituição, possam dar publicidade a atuação da reitoria, pró-reitorias e os órgãos colegiados do Consup e Codir.
- II – Constar em calendário acadêmico um período para que as coordenações de curso possam apresentar o Projeto Pedagógico do Curso para discentes que estão ingressando na instituição.

Dimensão 10 - Sustentabilidade
Financeira

- I – Envolver a comunidade em ações de planejamento, parcerias e projetos institucionais para a captação e alocação de recursos.
- II – Dar mais publicidade a comunidade sobre prestação de contas e previsão orçamentária da direção geral das unidades;
- III – Apresentar a comunidade o relatório anual de gestão, dando mais ênfase nos canais de comunicação oficial e quando possível encaminhado ao e-mail institucional de cada servidor, assim como a prestação de contas da Direção Geral em cada campus.

EIXO 5 -
Infraestrutura
Física

Dimensão 7 - Infraestrutura

- I - Modernizar e ampliar o refeitório e/ou restaurante acadêmico, lanchonete, os espaços de convivência dos servidores e as áreas de lazer e ambientes destinados a atividades desportivas dos campi.
- II – Ampliar e modernizar os recursos didáticos disponíveis para a preparação e ministração das aulas nos laboratórios e salas de aulas e o mobiliário em ambientes administrativos.
- III – Ampliar os espaços e ambientes para permitir a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida.
- IV – Avaliar juntamente com servidores docentes e técnicos de laboratórios os ambientes, materiais, insumos e equipamentos que precisam ser adquiridos a fim de melhorar a infraestrutura desses ambientes.
- V - Elaborar e aprovar os projetos de combate a incêndio dos *campi* Araguatins e Porto Nacional.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Comissão Própria de Avaliação Local

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2020-2024. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2015-2020. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Relatório de gestão – Exercício 2019**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/relatorios/relatorios-de-gestao>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Orçamento 2019 do IFTO**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/orcamento/orcamento-2019-ifto/view>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Execução Orçamentária e Financeira**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/execucao-orcamentaria-e-financeira>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.